

REPÚBLICA

ORGÃO OFICIAL

ESTADO REPUBLICANO DE SANTA CATARINA

ANNO I	ASSIGNATURA	DESTERRO-SABBADO 30 DE NOVEMBRO DE 1889	TYPGRAPHIA
	Trimestre 38000 Semestre (pelo correio) 88000	PUBLICAÇÃO DIÁRIA, A' TARDE	RUA DO PRÍNCIPE N. 23 GERENTE — EUSEBIO C. LOPES

PARTE OFICIAL

Governo Provisional do Estado de Santa Catharina

DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1889

RESOLUÇÃO N. 11. — O Governo Provisional do Estado Federal de Santa Catharina resolve nomear o cidadão Dr. Pedro Ferreira e Silva para exercer o cargo de delegado litterario da paróquia de Mariana, substituindo dito cargo.

Fizeram-se as comunicações.

RESOLUÇÃO N. 12. — O Governo Provisional do Estado Federal de Santa Catharina resolve pagar o salário dos Picos Ferreira e Silva, para exercer o cargo de delegado litterario da paróquia de Mariana.

Fizeram-se as comunicações.

RESOLUÇÃO N. 13. — O Governo Provisional do Estado Federal de Santa Catharina, nomeado agrimensor da comissão de terras em Blumenau, assume o exercício a 15 do corrente.

Mandando pagar aos signatários das contas que ora lhe são enviadas, conforme o que a cada um pertence, a quantia de 234\$300 de objectos comorados para o Depósito de Artilharia Bellicosa, Secretaria Militar, fortaleza de Santa Cruz e Escola Regimental do 25º batalhão.

Mandando pagar ao cidadão João José da Rosa 88000 de concertos feitos no Palácio do Governo.

— Communicando que hontem apresentou-se o cidadão tenente Arthur Cavalcanti do Livramento.

Ao cidadão inspector do Tesouro. — Mandando pagar ao cidadão Geralvino de Assis Peixoto 40\$600 de encadernações feitas para a Secretaria do Governo.

Mandando pagar ao cidadão engenheiro Urbano Coelho de Gouveia 13\$750, despendidos com a condução de calpas as obras da escadaria em frente à Matriz.

Officiou-se ao engenheiro.

Ao cidadão juiz comissário de Criciúma. — Aprovando a nomeação do cidadão João Caetano da Silva para servir de escrivão desse juizo.

Dia 28

RESOLUÇÃO N. 13. — O Governo Provisional do Estado Federal de Santa Catharina, atendendo as quareiras e cidadão Patrício Teixeira Brazil, ex-professor subvenzionado da freguesia de S. João Batista do Alto Tijucas e representaram os habitantes de mesma freguesia, resolve, à vista da informação ministrada pelo cidadão Director Geral de Instrução Pública em 9 do corrente, restabelecer a provisão salarial de 100 annas referida ao referido professor por acto da ex-mesmidade da 12 de Setembro último e determinar que aquele professor assuma de novo o regimento de professor na qual se achavam matriculados 69 alunos, como indica o ofício do Director Geral de Instrução Pública em 9 de informado dia 10 do corrente.

Fizeram-se as comunicações.

RESOLUÇÃO N. 14. — O Governo Provisional do Estado Federal de Santa Catharina, tendo em vista a nomeação do cidadão Thesoureiro da Fazenda, resolve:

1.º — Ofício de secretaria do Ministério da Guerra, no actual exercício, sendo: — ao § 11.º — Hospitais e Enfermarias — 889\$500; ao § 20.º — Despesas de Capas e Quartéis — 6:694\$45; ao § 22.º — Comissões Militares — 6\$198; ao § 27.º — Diversas despesas e eventuais — 1:645\$988, para ocorrer às despesas concomitentes mesmas verbas.

Fizeram-se as comunicações.

RESOLUÇÃO N. 15. — O Governo Provisional do Estado Federal de Santa Catharina resolve aumentar a Força Policial com mais 40 praças, sendo 29 de cavalaria e 20 de infantaria, por ser insuficiente para acorrer às urgências do serviço, nas actuaes circunstâncias, a força ex ante.

Fizeram-se as comunicações.

RESOLUÇÃO N. 16. — O Governo Provisional do Estado Federal de Santa Catharina resolve conceder a exoneração que pediu do cargo de 1.º suplente do juiz municipal do termo de Joinville, o cidadão Oscar Antônio Schneider e determina que passem a servir — em 1.º logar o 2.º suplente Manoel Nunes da Silveira e em 2.º logar o 3.º suplente Francisco José Leite.

Fizeram-se as comunicações.

RESOLUÇÃO N. 17. — O Governo Provisional do Estado Federal de Santa

Catharina, em vista das propostas do cidadão Chefe de Polícia em ofícios de 27 e 28 do corrente, resolve nomear as seguintes autoridades policiais:

Cidade de S. José

Para 1.º suplente do delegado, Francisco Vieira da Rosa.

Para 1.º suplente do subdelegado, Caetano Carlos Xavier Neves.

Distrito da Palhoça

Para 1.º suplente do subdelegado, Euzebio Manoel Machado.

Freguesia de Santo Amaro

Para subdelegado, Manoel Antônio de Souza de Nascimento.

Freguesia do Ribeirão

Para subdelegado, Francisco Vilela Cordeiro.

1.º suplente, Manoel Maria Dutarte.

2.º dito, Ricardo Antonio Lopes.

2.º dito, José Manoel Pires.

Freguesia de Joinville

Para delegado, Francisco Aguiar da Rosa.

Cidade de Joinville

Para delegado, Euzebio Pereira da Costa.

Freguesia de Itapocoroy

Para subdelegado, João Alberto de Borba.

Vila de Camboriú

Para subdelegado, Jesuíno Antônio Pereira.

1.º suplente, Cláudio de Souza Medeiros.

Vila do Paraty

Para delegado, João Ribeiro da Silva Bastos.

Para subdelegado, João Pereira da Costa L. ma.

Freguesia de Itapocu

Para subdelegado, Antônio Dias Patrício.

Para 1.º suplente, Emílio Carlos Walter.

Vila de S. Bento

Para delegado, João Filgueira Camargo.

1.º suplente, Francisco Antônio Maximiano.

2.º dito, Francisco Gery Kamiensky.

Para subdelegado, Mário Lobo.

1.º suplente, Agostinho Machado Pereira.

2.º dito, Domingos Victorino Taibalte.

Ficam assim exonerados os cidadãos que actualmente exercem tais cargos.

Fizeram-se as comunicações.

Ao cidadão Chefe de Polícia. — Approvando as deliberações que tomou e que constam do ofício de 19 do corrente, sendo, porém, a força policial aumentada com mais 40 praças, 20 de cavalaria e 20 de infantaria.

— Ficando sciente, pelo ofício de 21 do corrente, do brusco procedimento da força policial nos acontecimentos da noite de 18, guardando a cadeia e outros edifícios públicos e auxiliando a tropa de linha na prisão e perseguição dos soldados amotinados, assim como de terceira chifa mandado louvar em nome do Governo os officiaes e praças a referida força.

Chefia de polícia do Estado Republicano Catharinense, em 21 de Novembro de 1889. — O cidadão José Pereira Dias, comandante da polícia do Estado. — Esta grande revolta, e logo a seguir a morte de seu comandante, desencadeou-se na noite de 18 do corrente, por occasião da sublevação dos soldados do quartel de linha, já guardando vários edifícios públicos, já contribuindo para a prisão e perseguição aos amotinados.

Por este motivo mando que, em nome do Governo, louveis os officiaes e praças de vosso comando, que tomaram parte nos ditos acontecimentos.

Saudo vos fraternalmente. — Capitão Firmino Lopes Rego, chefe de polícia.

Quintal do comando da Força Policial do Estado Federal de Santa Catharina, em 22 de Novembro de 1889. — Ordem de dia n.º 8 — Cumpro um rigoroso dever, fazendo chegar aos officiaes, inferiores e praças sob meu comando que me é sumamente aprazível ter occasião de congratular-me com meus comandados pela subordinação e dedicação ao serviço da segurança pública com que vos honvesteis na noite de 18 do corrente, motivado pela sedição feita por praças do 25º batalhão de linha, não podendo deixar de especificar o serviço prestado pelo cidadão alferes João Beirão da Silveira, que se achava de estudo maior, os 2ºs sargentos José Francisco de Bittencourt e Cândido Heráclito Teixeira e as praças José Feinsino de Melo, Marcos Antônio de Farias, Manoel Ricardo de Mendonça, Caetano José Bezerra, Leonel José da Silva, José Silvestre Ferreira, Francisco Jacintho Vianna e Bernardo Antônio da Costa, que não só durante o conflito foram no quartel de li-

— REPUBLICA —

nha trocar o armamento e receber a missão, como também no regresso d'aquele quartel muito me ajudaram na captura dos sediciosos que se dispunham em todas as direções; pelo que vos lhevo em nome do Governo, como me fizeram pelo clado capitão Firmo Lopes Rigo, chefe de polícia — O cidadão José Pereira Dias, capitão comandante.

Freguesia de St. Amaro do Cubatão, em 23 de Novembro de 1859 — Senhores — Testem a honra de vos participar que recebi vosso ofício de 17 do corrente mês, comunicando-me, que na mesma data tendes assumido o Governo Provisorio do Estado Republicano Catharinense, em virtude da aclamação da Força militar de terra e mar, Club Republicano e Povo.

Fazendo votos pela prosperidade do Governo, que iniciastes, aproveito desta occasião para declarar-vos que achareis sempre em mim a mais leal obediencia e franco apoio na parte que me couber. Faço esta declaração por ser conforme ao meu modo de pensar, e para destrair qualquer suspeita que por engano ou malquerer possa alguém ter levantado contra a lealdade de minhas opiniões.

Aos cidadãos Membros do Governo Provisorio do Estado Republicano Catharinense — O Vigário, Archanjo Ganarini.

Mutatis mutandis do Subdelegado de Polícia de Santo Amaro do Cubatão, do Subdelegado de Polícia da Enseada de Brito.

NOTICIARIO

Ao Governo Provisorio deste Estado, foi dirigido de Santos o seguinte telegramma, em data de hoje:

«Dr. Lauro governador, Campos secretario, Bittencourt oficial gabinete, seguiram hoje; domingo ahi.»

RIO DE JANEIRO OS ACONTECIMENTOS

Na fortaleza de Willegaigton

Nem mais solemne, nem mais cheio de entusiasmo podia ser o acto que passou se hontan à tarde, 17, na fortaleza de Willegaigton, ao comunicar o capitão de mar e guerra Mauhées Barreto, ao corpo sob o seu comando, a transformação operada na forma do governo do Brasil.

Em acto de mostra fez aquelle oficial um discurso aos seus comandados, recomendando-lhes o respeito às autoridades constituidas, a subordinação, a ordem e o amor à pátria.

Depois, foi lida pelo ajudante do capo, 2º tenente Variato Duarte Hall, a seguinte ordem do dia do mesmo comando:

« Camaradas! — Faço publico ao corpo sob meu comando, que em consequência dos factos ocorridos no dia 15 do corrente, foi aclamada neste país a República dos Estados Unidos do Brasil e organizado o governo provisório, que devrigir os seus destinos; e, em nome do mesmo governo, faço publico bem que pela ordem do dia do quartel-general de marinha, sob numero 143, datada de hoje, suficiente que desse hontem está abolido o castigo corporal e reduzido a 9 anos o tempo de serviço na armaria.

« Por tão justa resolução congresso me comemorarei com camaradas: Viva a República Brasileira! — Viva o governo do Brasil! — Viva o exército e armada! — Vivam os mártires nacionais! »

As ultimas palavras desta ordem de dia foram cobertas por vivas e aclamações estrepitosas, por um de oratório indescritível, irrompidos de vozes guardadas e prolongados durante meia hora.

Os presos nos xadrezes pediram licença para associarem-se ao justiçamento dos bravos da marinha e isto foi-lhes concedido.

Meia hora depois a fortaleza de Willegaigton cobriu-se das luzes e tiros, muitos e fortes, de fogo da terra e de bordo dos navios — estamponhava-se o mais feérico espetáculo.

Por telegramma enviado ao sr. dr. Ruy Barbosa, ministro das finanças, sabe-se que os fundos nacionais subiram na Inglaterra.

O conde d'Európe recebeu a comunicação do decreto que concedeu 5.000.000\$ para despesas da viagem e instalação no Sr. D Pedro de Alcantara exclamou:

«Outra coisa não era de esperar de um governo de Ruy Barbosa, de Benjamin Constant e de Quintino Bocayuva, nossos amigos»

Os officiaes do 1º regimento de cavalaria resolveram entre si cotizarem-se para comprar ao governo o cavalo em que esteve montado o general Deodoro no dia 15, afim de o conservarem no quartel do mesmo regimento.

O cavalo em que no mesmo dia nomeou o Sr. Quintino Bocayuva foi comprado pelo Sr. conde de S. Salvador de Matosinhos, que o conserva nas estrébaras do seu pátio na praia das Flechas, em São Domingos de Niterói, para que o animal nunca sirva em trabalho vil.

O correspondente de *La Prensa*, de Buenos Ayres, no Rio, foi encarregado, por um telegramma, de saudar a imprensa fluminense pelo novo advento de nosso paiz.

HESPAÑHA

Em consequência dos acontecimentos em nosso paiz, falla-se em Hespanha na possibilidade de uma revolução.

As discussões nas camaras cifram-se em ataques recíprocos, com relação ao sufragio universal.

As sessões são tumultuosas.

Dizem telegrammas de Madrid, em data de 21 e 24 de corrente:

« Attribue-se à visita da Castella a Paris grande significação política presumindo-se que o fim desta viagem foi combinar o movimento insurreccional republicano.

— Accentuam-se em toda a Hespanha as tendências revolucionárias.

A atitude da tropa tornou-se ameaçadora.

O general Chassot, em um discurso que pronunciou na cámara, declarou que o exercito voltaria à posição que havia perdido.

— Telegramma aqui recebido comunica que rebentou uma insurreição em Cuba, não sendo possível por ora avaliar a gravidade do movimento.

ESTADO DE MINAS-GERAES

Em Juiz de Fóra, assim que affixaram-se o príncipe telegrammas dia 15, houve imponente reunião popular em frente ao Café da Irená, organiza-se os Srs. Roberto de Barro, Francisco Lins, Severiano Nunes, Avelino Silos, Campo, Porto e Moraes e Castro.

Ao ler-se a proclamação oficial às 9 horas da noite, formou-se um resumbrante prestígio cívico, que seguiu em marcha até a residência do juiz da direito da comarca.

Segundo vivas e eufemismos, sonaram elle à Janella, sendo saudado pelo Dr. Moraes Castro, como justo e recto, salvaguarda do direito dos cidadãos.

O soldado agrideceu comovedido e terminou por um viva ao juiz de Fóra.

Ainda em passeatas, continuaram os cidadãos incorporados até a madrugada levantando vivas aos membros do governo provisório, a Barcelos Pestana, Fernando Lobo e Paixão.

No final da adiantada cidadania, perante enorme concurso de povos, o advogado Fernando Lobo requereu que se consiguisse no protocolo a instalação da República.

O juiz de paz George Granje recebeu a nova forma de governo e fez publicar o edital de reabertura do exercício de seu cargo.

A 1 hora da tarde, foi proclamada a República na sala das sessões da câmara municipal. Por esta occasião, ao ser proclamado o cidadão azarense José de Andrade governador da cidade, o Dr. Fernando Torre, juiz de direito da comarca, declarou solenemente aderir à nova forma de governo.

A noite dos dias 15 e 16, iluminaram quasi todas as casas da cidade.

Na cidade da Leopoldina, foi entusiasticamente festejada a notícia da proclamação da República.

CUSTODIO JOSÉ DE MELLO

Com bons fundamentos, diz o *Páiz*, propagou-se nos círculos de officiaes da armada a notícia de que o digno ministro da marinha vai baixar um acto de acerto e justiça, aprovando as despezas de representação nacional que o capitão de mar e guerra Custódio José de Mello efectuou no Chile e cancelando as notícias que por efeito desses mesmos gastos foram lançadas na caderneta daquela oficial.

VOLUNTARIOS ITALIANOS

Sob a denominação de Vojuntários Italianos da República Brasileira está sendo organizada no Rio um briosso batalhão que oferece á causa da nossa República os serviços que lhe forem exigidos.

As inscrições são feitas no estriptorio do *Correio do Povo* e a iniciativa da incorporação é devida aos cidadãos italianos Emanuele Masilli, ex-official do exercito italiano; Ugo Barcelli, ex-tenente; Fernandino Turci, jornalista; Luigi Simon, presidente da Società Union degli Operai Italiani em Belo Horizonte; Frederico Padula e Antonio Tramontano.

Ficou encarregado da direcção técnica do batalhão o cidadão Luiz Henrique Ribeiro, capitão honoraio do exercito.

A ACEITAÇÃO DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Telegrams

Buenos-Ayres, 20. — De todos as localidades chegam manifestações de sympathia ao Brasil pela proclamação da República.

— A associação da imprensa resolveu promover uma manifestação ao governo republicano brasileiro, sendo a opinião pública favorável a esta demonstração.

As autoridades civis e militares tomaram parte nela.

Reina grande entusiasmo.

New-York, 20. — A comissão brasileira do congresso-nacional de Washington suspendeu os seus trabalhos, esperando instruções do novo governo.

Reina grande entusiasmo, não só entre os officiaes da marinha brasileira, como também em toda a América do Norte.

— Os officiaes de marinha norte-americano Ramsay e Barry declararam que esperavam o advento da República no Brasil para visitá-lo.

Lisboa, 21. — A colónia brasileira aqui residente respondeu celebrar festejos pela

proclamação da Republica no Brazil.

Buenos-Aires, 22.— Trata-se aqui de promover uma manifestação ao governo brasileiro, iniciada pela associação da imprensa, directores de diários, associações, gremios B rtojone e Emilio Mitre, Mansilla, Campos, Arredondo, Roca, Victoria e Basch e Drs. Bernar e Irigoyen, Aristobulo del Valle, Bujami Paz, J. Manuel Estrada, Luiz Varela, Zavala, Manuel Dérqui, Saldías, Torquato Alvear, Nicolas Calvo, Wenceslau Escalante, Epifani Portella, Alejandro Serrondo, Guitto-Spano.

Reina grande entusiasmo.

El Diario, em artigo definido, diz que o ministro Enrique Moreno recomendará vivamente o novo governo brasileiro ao argentino e que deve-se-lhe o imediato reconhecimento.

— 23. — Effectuou-se nesta capital uma reunião de brasileiros, que resolveram aderir ao novo governo do Brazil.

A associação da imprensa já a testemunhar a sua satisfação a esse novo governo, deliberou organizar grande e imponente procissão cívica e enviar uma placa com medalhas commemorativas ao governo brasileiro.

A imprensa do interior foi convidada para a socorrer-se a esta manifestação.

No Rio, os professores, alumnas, alunos, pais dos alunos e empregados da antiga Escola Normal reunidos em numero superior a 100 pessoas, resolveram ir no dia que fosse previamente designado, cumprimentar o seu antigo director, companheiro, mestre e amigo, o sr. dr. Benjamim Constant, ministro da guerra do actual governo provisório da república, com o fim de manifestar ao mesmo seahor seu reconhecimento pelo muito que em tempo fez a favor da dita escola.

CAIXA ECONOMICA

Movimento de 29 de Novembro:

Entrada	9258900
Retirada	2148800
Saldo dos depositos na presente data	1228800
	670.0263348

PARTE POLICIAL

Dia 29 de Novembro.

Por ordem do cidadão capitão Chefe de Policia foi recolhida ao xadrez do quartel policial a crioula Paulina, para averiguações, sendo

posta em liberdade, por ordem do cidadão Subdelegado a crioula Theotora Isabel, que se achava preza por embriaguez e ladroeira.

Os combustores da Iluminação publica funcionaram desde o entrar da lúa até o clarear do dia.

EDITAIS

Obras militares

Não tendo havido quem se propusesse a fazer as obras do Quartel de Infantaria, são convocadas as pessoas que se julgarem no caso à apresentar propostas em carta technica, até o dia 29 de corrente, às 11 horas, na Thesouraria de Fazenda. O propONENTE deverá exhibir atestado de competencia, firmado por pessoa que faça ou autoridade.

Os trabalhos orçados em 1:423.610 comprehendem:

Caiadura com duas mãos de todo edificio, interno e externamente;

Borda a edes com 1 metro de altura, idem. Pintura dos portões, portas e caixilhos e cercetas indispensáveis.

Destro, em 14 de Novembro de 1889 — Ubaldo Coslho de Oliveira, Director das obras militares.

Praça

O Cidadão Doutor Pedro dos Reis Gordilho, Juiz de Ofícios do Terço do Desterro, Estado Federal Republicano Catharinense, etc.

Faço saber a todos aquelles que o presente edital virem, que no dia 7 de Dezembro do corrente anno, na sala das audiencias, pelas 11 horas da manhã, será vendida em hasta publica uma parte do predio, em estado de ruina, sito no Saco dos Lomões n'este termo, no valor de 750.000, pertencente aos herdeiros de Francisco Luiz, devendo ter lugar a primeira praça no dia 5, a segunda praça no dia 6 e a ultima praça no referido dia 7, acima declarado. E para constar mandei passar o presente edital que sera affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa deste Termo.

Destro, 18 de Novembro de 1889. — Eu Thomé da Silva, Escrivão de Oruãos o escrevi. — Pedro dos Reis Gordilho.

Praça

O cidadão dr. Pedro dos Reis Gordilho, Juiz de Ofícios do Terço do Estado Federal Republicano Catharinense, etc.

Faço saber a todos aquelles que o presente virem, que no dia 9 de Dezembro do corrente anno, na sala das audiencias, pelas 11 horas da manhã, será vendida em hasta publica uma casa, com engenho de fazer farinha, em mau estado, situ no Rio Favares, avaliada por 80.000 reis, para liquidação do inventario do fioado Jeremias de Bittencourt; devendo ter lugar a primeira praça no dia 9, a segunda no dia 7 e a ultima praça no referido dia 9, acima declarado. E para conhecimento dos interessados, mander passar o presente Edital, que sera affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa deste Estado. Eu Antonio Thomé da Silva, Escrivão de Ofícios, o escrivo.

Destro 19 de Novembro de 1889. — Pedro dos Reis Gordilho.

Imposto urbano

De ordem do cidadão Inspector interino do Tesouro do Estado Republicano Catharinense, se faz público que do dia 1 de Janeiro em diante, durante o prazo de trinta dias utras, tem lugar á liquidação da taxa sobre predios urbanos e terrenos alugados ou arrendados em todos os municípios das 9 horas da manhã, às deas da tarde, podendo um cidadão sustentar o imposto quando impõe direta ou subtilmente a taxa, e se pena de não fizê-lo, serem imoradias com multa de 5 mil.

Tercera sessão do Tesouro do Estado Republicano Catharinense, em 19 de Novembro de 1889. — O chefe de secção ANTONIO LUTZ DO LIVRAMENTO.

ANUNCIOS

PIANO

Vende-se um piano em perfeito estado, proprio para estudo.

Informações nesta typografia.

O DOUTOR

J. DO REGO RAPOSO

Medico, operador e parteiro

transfere a sua residencia para esta capital, e pôlo ser procurado, a qualquer hora, no sobrado na rua do Príncipe n. 10.

Só attende a chamados por escripto.

Manteiga especial

MUITO FRESCA

Vende-se no armazém á ria do Príncipe n. 30 A; uma lata, com um kilo, por 28000

Inspectoria geral de Hygiene

A Inspectoria Geral de Hygiene, em vista das disposições do art. 33 § 7 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, **concede ao Dr. Henrique Riedel**, cirurgião dentista, residente em Porto Alegre, província do Rio Grande do Sul, licença para a venda de seu preparado denominado

ODONTINE

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1889. — O inspector geral, Dr. B. A. da Rocha Faria. — Pelo secretario, Dr. I. A. Pereira da Silva.

ODONTINE

SABAO DENTRIFICO DO DR. H. NIEDEL
aprovado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

A melhor preparação hygienica para clarear e conservar os dentes achada á venda na cidade do Rio terço, em casa dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, Germano Goldner, Severo Francisco Pereira, Moreira & Goldner, Blum & C., Francisco Regis & Saldanha, Virgilio José Vilella, Inocencio José da Costa Campinas, M.º Amélia Costa & C., Emílio Rathssack, João Carvalho Brígido e J. Collin.

Depósito por atacado na província de Santa Catharina

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDAS A' DIADEIRO

TERRAS

Vende-se 40 braças de terras proprias para cultura, principalmente café, n' lugar denominado "aperu", na parra do Sul e na ilha.

Quem pretender dirija-se ao Sr. Pereira d'Oliviera.



Vende-se a chácara

à rua Princeza Imperial n. 7 (antiga do Passeio) tendo casa regular, duas cisternas com capacidade para cem pipas d'água, tanque coberto, dois depósitos e agua encanada.

A chácara está regularmente plantada com arvores fructíferas, e o jardim tem 50 qualidades de rosas.

Aproveitem, porque, depois de terminado o novo cajamento, os predios augmentarão de valor.

Informações, com o Sr. Henrique Favares, à rua João Pinto.

AO COMÉRCIO

SEM CHILO E SEM SABOR

outros óleos vegetais da fita
ca de Guillerme Scheffer, em
Blumenau

Depósito na Pharmacia e Drogeria de
Raulino Horn & Oliveira — Rua
do Príncipe.

Peitoral Catharinense!

VAROLI ANGICO COMPOSTO

COM TOLU' E COTACO

Composição de Raúl Oliveira

Aprovado pela Inspectoria de Higiene Pública e premiado com a medalha de primeira classe na Exposição Provincial de 1885. Usado com feliz resultado no Hospital de caridade do Desterro. Reconhecendo eficaz no tratamento das tosses, bronquites, rincuidão, asthma, coqueluche, resfriados, rinite da voz, delluxo, e em todas as demais molestias das vias respiratórias, conforme atestam os seguintes cavalneiros:

Dr. Joaquim Lopes Rodrigues, médico
Dr. Frederico Rolla, médico
Dr. Duarte Paranhos Schulte, médico
Dr. Joaquim Paulista Bastos de Oliveira, juiz de direito
Dr. Vehisberto Monteiro, juiz municipal do Desterro
Padre Manuel Joaquim Alves Spares, vigário do Desterro
Padre Miguel Murilo, vigário de São Miguel
Padre Francisco Pedro da Cunha, vigário de São José
João Lino Alves Cabral, negociante
Antônio Freyseleben, industrial
Antônio Arêas Ferreira, photographe
Major Lezínia Antônio de Oliveira
Manoel Geminiano de Gouveia, negociante
Homaz Texeira Couto, artista
Pedro David Talimberg, negociante
João Müller, negociante

Deoclinda Rosa de Jesus

Capitão Mariano Matheus

Heuricke Bergmann, negociante

Francisco Xavier Pacheco, guarda-livros

Lydio Martins Barbosa, guarda-livros

Antônio Ramalho da Silva Xavier, negociante
Amphilióquio Nunes Pires, professor
Dulce Batista de Oliveira
Bernardino José dos Santos, machinista
Rodolfo Cláudio Natividade, machinista
Domingos do Rosário Gonçalves, despachante.

E mais 510 atestados, que serão publicados.
Este preparado em bem pouco tempo adquiriu uma reputação como nenhum onro congenerico, devido não só aos seus salutares efeitos, como também ao delicadíssimo sabor, e preço: ao alcance de todos!

Frasco 12500

Encontrar-se em todas as farmácias e drégrarias da América do Sul

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Fábrica fabricante e proprietária

SANTA CATARINA - DESTERRO

OFFICINA

DE

MOTORISTA

JACOB BERGMAN

27 RUA DO PRÍNCIPE 27

O "AUROPHONE", é especialmente adaptado a todas as molestias dos ouvidos. É infalível e de imediato efeito na produção do som. Este valioso instrumento nunca falhou em aliviar aos que padecem de surdez. A qualidade mais importante do instrumento é a facilidade com que pode ser posto e tirado do ouvido, e que não pode ser visto quando dentro do ouvido. Informações gratis pelo correio às pessoas que as desejarem.

Queirão dirigir-se pessoalmente ou por carta, a A. E. Hawson
Rua Sete Setembro, n.º 64, Rio de Janeiro.

GEOLOGIA

DA

PROVÍNCIA

DE

SANTA CATARINA

POR

Carlos Van-Lede

Vende-se nesta typografia ao preço de 500 réis cada folheto.

LUNCH

AOS

Domingos

NA

CONFITARIA

ESTA FABRICA

Presunto, Salsichas, linguiça assada, salsichas fritas, salsichas, siri e camarões

JOA RUA DO PRÍNCIPE 30 A

LIÇÕES DE DESENHO

— E —

PINTURA

Manoel das Oliveiras

offerece os seus serviços ao público d'esta cidade. Lecciona desenho, pintura preceptiva e estudo do natural.

Preços convencionados

Vende-se
ou aluga-se

Um sitio no lugar denominado Barreiros —, com 51 1/2 bracas de frente com 1560 de fundos, com engenhos de fazer açucar e farinha e um grande pasto para criar. Tudo por modesto preço. Trata-se com J. Cintho Coelho Pires.

ENTREPENHAÇÃO MECÂNICA

RUA DO PRÍNCIPE

ESTERRA

Esta casa possue magnificas máquinas de encaderamento de livros impressas e feitura de livros em branco. Tem excellentes máquinas para pautar, riscar e paginar, e também para cartonagem, se quer qualquer serviço adicionalmente a arte.

RUA DO PRÍNCIPE

Sabão Russo

Maravilhosa essencia preparada por

Jaime Paradeda

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PÚBLICA

Innumeros certificados de meios distintos e de pessoas de todo criterio atestam e preconisam Sabão Russo, para cura:

Quismadu-as	Dóres rheumatica
Nevralgias	Dóres de cabeça
Contusões	Espinhas
Darthos	Ferimentos
Empengues	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Bugas
Dóres de dente	Erupções cutâneas
Mordeduras de insectos venenosos etc. etc.	Mordeduras de insectos venenosos etc. etc.

Vende-se em todas as drogarias e farmacias, casas de perfumarias e marinheiros.

DEPOSITO EM STA. CATARINA

Pharmacis e drégraria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 Rua do Príncipe 15

THEATRO

Companhia dramática e de operetas
EMPRESA

SEPOLVEDA & RODRIGUES

A S S I G N A T U R A

Os empreários desta importante companhia, de passagem por esta capital para o Rio Grande do Sul, pretendem exhibir no theatro d'esta cidade uma série de espectáculos se o ilustrado e hospitalero povo Catarinense os auxiliar, fazendo-lhes uma assinatura de dez recitais cujo producto atinja mais ou menos as despesas do elenco; e para que haja facilidade em se obter assinantes, deliberaram estabelecer preços bem favoráveis ao público:

Camarotes	85000 réis
Platéa	28000 réis
Galeria	18000 réis.

Só se aceitam assinaturas de camarotes e cadeiras, os quais terão em seu favor um abatimento de 10% daquelles preços.

A assinatura acha-se aberta no Hotel Brazil, até ao dia 16 do corrente, para poder a companhia resolver no dia 17, ou seguir para esta cidade, ou para a do Rio Grande, directamente, caso a assinatura não atinja ao producto equivalente às despesas da empresa. Do grande repertório da companhia, os empreários tirarão para a assinatura das melhores peças — senza visitas nesta capital, sendo: operetas, drama e comedias.

Os espetáculos da assinatura terão lugar às terças-feiras, quintas e sábados.

O pagamento da assinatura efectuar-se-á em duas prestações: a primeira no acto de inscrever-se o assinante; a segunda no dia seguinte ao do 4º espetáculo.

O encarregado, J. A. COUTINHO.